

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

P09 - PROFESSOR DE ARTES MÚSICAS

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
1

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)

ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3h

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

TEMAS DE EDUCAÇÃO

Questão 1

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

Questão 2

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

Questão 3

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
- (B) É correta apenas a afirmativa 2.
- (C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

Questão 4

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cívicos.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

Questão 5

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.
(B) É correta apenas a afirmativa 1.
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

Questão 6

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, _____ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.
(B) regionais e locais.
(C) teóricas e práticas.
(D) síncronas e assíncronas.
(E) experimentais.

Questão 7

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.
(B) o fracasso escolar.
(C) a acessibilidade.
(D) as necessidades especiais.
(E) os ciclos escolares.

Questão 8

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

Questão 9

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.
(B) Conteúdos Curriculares Detalhados.
(C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.
(D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.
(E) Instruções Disciplinadoras.

Questão 10

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.
(B) É correta apenas a afirmativa 3.
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 11**

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4” Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5” E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.
(B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.
(C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.
(D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.
(E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

Questão 12

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

Texto 1

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

Texto 2

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

Texto 3

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se agunte, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

Texto 4

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem ; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.

- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

Questão 13

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencana e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeita, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companheira. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto e útil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

Questão 14

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e particípio respectivamente.
- (C) “.... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome obliquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

Questão 15

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais "aceitável" do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais "brando" para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um "escudo", porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase "gorda é xingamento" sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutriricardodurante, em
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=,0#f>

- (A) Os vocábulos "brando" e "eufemismo" não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) "Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?" Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) "Escudo" e "...água mole, pedra dura." Foram usados no sentido denotativo.
- (D) "...sem questionar o **porquê** disso." e "... O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ..." os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) "...por ser mais **honest**a e menos **preconceituosa**." As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

Questão 16

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade_da_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

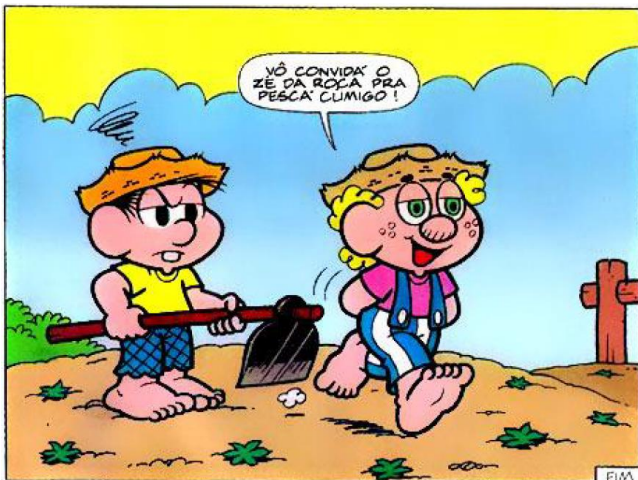
Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

4- "A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos", destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.
- (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.
- (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.
- (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.
- (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

Questão 17

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixona por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixona por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnavais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

Questão 18

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entremeto, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catinga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotografos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

Questão 19

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“Embora sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

Questão 20

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A Escola Portátil de Música (EPM) surgiu no Rio de Janeiro no início deste século. Sua metodologia tem sido reproduzida em escolas de mesmo nome situadas em outros lugares do Brasil ou do exterior. No ensino de qual gênero musical brasileiro a EPM Florianópolis prioritariamente atua?

- (A) Forró.
- (B) MPB.
- (C) Choro.
- (D) Rock nacional.
- (E) Bossa nova.

Questão 22

Segundo Sérgio Cabral (1997, p. 14), o crítico e historiador Ari Vasconcelos disse sobre o compositor de Carinhoso, Lamentos e Rosa a seguinte frase: — Se você tem 15 volumes para falar de toda a música popular brasileira, fique certo que é pouco. Mas se dispõe apenas de espaço de uma palavra, nem tudo está perdido; escreva depressa.

- (A) Roberto Carlos.
- (B) Pixinguinha.
- (C) Noel Rosa.
- (D) Tom Jobim.
- (E) Heitor Villa-Lobos.

Questão 23

Importava ao mestre despertar nos discípulos a convicção da necessidade absoluta de guardar inteira liberdade de expressão, mas importava-lhe igualmente o domínio perfeito de todos os processos de composição e especialmente daqueles que respondessem às exigências da evolução da linguagem musical. Por isso mesmo e sem maiores violências, era natural que os alunos se encaminhassem para a técnica dodecafônica, o que explica o aparecimento no Brasil dos anos 40 de uma dodecafônica “sui generis”. (NEVES, 1981, p. 86). Que músico europeu se radicou no Brasil a partir de 1937 e aqui introduziu o ensino dessa técnica?

- (A) Hans-Joachim Koellreutter.
- (B) Arnold Schoenberg.
- (C) Igor Stravinsky.
- (D) Darius Milhaud.
- (E) Pierre Schaeffer.

Questão 24

A música de influência afrodiáspórica abrange uma ampla gama de estilos e gêneros musicais que se originaram a partir das culturas africanas e foram transformados nas Américas e na Europa por meio da experiência da diáspora africana. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A música afrodiáspórica limita-se aos ritmos africanos tradicionais, que foram preservados intactos ao longo do tempo, em todas as regiões da diáspora.
- (B) O samba no Brasil, o blues nos Estados Unidos e o reggae na Jamaica são exemplos de gêneros musicais que possuem pouca ou nenhuma influência das tradições musicais africanas.
- (C) A diáspora africana contribuiu para o desenvolvimento de diversos gêneros musicais, mas nenhum deles conseguiu alcançar popularidade global.
- (D) A música afrodiáspórica é caracterizada, entre outros elementos, pelo uso intensivo da polirritmia e pela adaptação de instrumentos musicais africanos a novas realidades culturais.
- (E) A música afrodiáspórica, embora influente em muitas culturas, não teve impacto no desenvolvimento de novos gêneros musicais nas Américas e na Europa.

Questão 25

A inclusão da temática "Educação das Relações Étnico-Raciais" no âmbito da Educação Básica no Brasil reflete a necessidade de um ensino que contemple a diversidade e contribua para o combate ao racismo e à discriminação. A legislação brasileira reforça a importância de que as escolas abordem esse tema de forma transversal e interdisciplinar, promovendo o respeito e o reconhecimento da história e cultura dos povos africanos e indígenas. Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais têm como objetivo principal:

- (A) reconhecer as diferentes culturas e promover a convivência harmoniosa entre alunos de diferentes origens étnicas, sem enfatizar as contribuições específicas de cada grupo para a formação da sociedade brasileira.
- (B) implementar uma política de cotas para alunos negros e indígenas em todas as escolas públicas e privadas, garantindo o acesso igualitário à educação básica de qualidade.
- (C) garantir que os conteúdos curriculares contemplem a história e cultura afro-brasileira e indígena, como forma de combater o racismo e promover uma educação inclusiva que valorize a diversidade.
- (D) assegurar que as escolas da rede pública sejam exclusivamente responsáveis por promover a educação para as relações étnico-raciais, isentando as instituições privadas dessa obrigação.
- (E) propor a criação de disciplinas específicas sobre as culturas africana e indígena, sem a necessidade de transversalidade ou interdisciplinaridade nas demais áreas do currículo escolar.

Questão 26

O processo educativo envolve diferentes fases da vida e grupos etários, sendo necessário que as práticas pedagógicas considerem as particularidades de cada identidade envolvida. Essas identidades, sejam crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos, têm características singulares que influenciam suas formas de aprender e interagir com o conhecimento. Considerando essa diversidade, assinale a alternativa que apresenta a principal característica que deve ser observada ao adaptar o processo educativo para cada uma dessas identidades.

- (A) O foco deve ser no desenvolvimento motor e na ludicidade em todas as etapas do processo educativo, já que esse aspecto é fundamental para o aprendizado ao longo da vida.
- (B) A flexibilidade das metodologias e a consideração das experiências prévias dos educandos são aspectos centrais, especialmente no ensino de adultos e idosos.
- (C) A educação de adolescentes e jovens deve ser conduzida de maneira rígida, com pouca margem para adaptação, a fim de garantir disciplina e bom desempenho acadêmico.
- (D) No caso das crianças, a ênfase maior deve estar na memorização de conteúdos, pois elas aprendem melhor por repetição de informações do que pela experimentação.
- (E) O processo educativo para os idosos deve ser similar ao das demais faixas etárias, já que a neuroplasticidade garante que eles aprendam da mesma forma que os mais jovens.

Questão 27

A transversalidade e a interdisciplinaridade são conceitos fundamentais no contexto da Educação Básica, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Esses princípios buscam integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa para os estudantes. Em relação a essas concepções, assinale a alternativa correta.

- (A) A transversalidade refere-se à criação de disciplinas independentes que abordam temas sociais emergentes, sem a necessidade de integração com outras áreas do conhecimento.
- (B) A interdisciplinaridade implica o ensino de conteúdos de diferentes disciplinas, sem necessariamente haver interações entre elas, mantendo as áreas de conhecimento isoladas.
- (C) A interdisciplinaridade e a transversalidade visam uma abordagem fragmentada do conhecimento, na qual os conteúdos são tratados de forma independente, sem conexão entre as áreas.
- (D) A transversalidade favorece a integração de temas essenciais, como ética e cidadania, nas diferentes disciplinas, promovendo o diálogo entre elas, enquanto a interdisciplinaridade busca a interação entre várias áreas do conhecimento para resolver problemas complexos.
- (E) A interdisciplinaridade e a transversalidade são conceitos opostos e não devem ser aplicados simultaneamente no currículo, pois geram confusão entre os estudantes.

Questão 28

A crescente utilização das mídias e tecnologias digitais no ensino de música transformou profundamente os processos de ensino-aprendizagem, ampliando as possibilidades de interação e criação musical. Nesse contexto, o campo da Educomunicação surge como uma abordagem que promove o uso crítico e criativo dessas ferramentas no ambiente educacional, favorecendo uma prática pedagógica mais participativa e colaborativa. Sobre o uso das mídias e tecnologias na educação musical, e considerando os princípios da Educomunicação, é correto afirmar que:

- (A) as tecnologias digitais limitam o processo de aprendizado musical, pois os estudantes tendem a se focar mais nos aspectos tecnológicos do que no conteúdo musical.
- (B) o uso de aplicativos e plataformas digitais pode potencializar a prática musical ao permitir que estudantes criem, compartilhem e colaborem em projetos musicais de forma remota e interativa.
- (C) a Educomunicação na educação musical se concentra exclusivamente no desenvolvimento técnico dos estudantes, desconsiderando aspectos críticos da análise de mídia.
- (D) plataformas digitais de ensino musical são eficientes apenas para aulas teóricas, já que o aprendizado prático de instrumentos exige a presença física do professor.
- (E) a utilização de vídeos e podcasts em aulas de música compromete o ensino tradicional, pois não permite o desenvolvimento das habilidades musicais dos estudantes de forma significativa.

Questão 29

A Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016) foi elaborada com o objetivo de orientar as práticas pedagógicas nas unidades escolares do município, levando em consideração os princípios da educação inclusiva, o respeito à diversidade e a valorização das experiências culturais locais. Em relação a essa proposta, analise as afirmações a seguir:

- I. a Proposta Curricular valoriza a interdisciplinaridade como forma de integrar diferentes áreas do conhecimento;
- II. um dos pilares da Proposta é a educação voltada para a cidadania, com o objetivo de formar indivíduos críticos e conscientes de seu papel na sociedade;
- III. a Proposta busca alinhar o currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis às demandas do mercado de trabalho, priorizando a formação técnica e profissional.

Com base nas afirmativas apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas a afirmativa III está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

Questão 30

A educação musical, ao longo dos anos, tem sido influenciada por diferentes abordagens e metodologias que buscam adequar o ensino da música às necessidades e aos contextos dos estudantes. Entre as abordagens mais difundidas, destacam-se as metodologias de Dalcroze, Kodály, Orff e Suzuki, cada uma com seus fundamentos e objetivos específicos.

Com base nisso, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta que melhor descreve as características centrais das abordagens metodológicas citadas.

- (A) A metodologia Kodály tem como foco principal o ensino de instrumentos de percussão em grupo, buscando desenvolver habilidades motoras e rítmicas nos alunos por meio de jogos e brincadeiras.
- (B) A abordagem Orff é baseada no ensino sequencial da leitura musical, com ênfase no solfejo e na compreensão teórica dos intervalos musicais e escalas.
- (C) A metodologia Suzuki enfatiza a repetição de exercícios técnicos e o desenvolvimento de habilidades auditivas, adotando o princípio de que a musicalidade deve ser desenvolvida da mesma forma que a linguagem, com aprendizado natural desde a infância.
- (D) A abordagem Dalcroze centra-se no desenvolvimento da habilidade de improvisação e criação de composições, utilizando instrumentos de corda para incentivar a expressão criativa dos alunos.
- (E) A abordagem Kodály enfatiza o uso da voz como principal instrumento, com foco no solfejo, na leitura musical e no desenvolvimento da percepção auditiva dos alunos, utilizando canções folclóricas e material musical autêntico.

Questão 31

Analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.

- (A) Um dos filhos de Johann Sebastian Bach escreveu, para diferentes formações instrumentais, a série Bachianas Brasileiras.
- (B) O que ficou conhecido como “forma sonata” foi uma invenção de Claudio Monteverdi no período barroco.
- (C) Richard Wagner compôs entre 1857 e 1859 a música para uma ópera sobre o mito medieval de Tristão e Isolda.
- (D) Antonio Vivaldi, autor da obra As Quatro Estações, foi um compositor italiano do estilo romântico.
- (E) Heitor Villa-Lobos foi contemporâneo do renomado compositor polonês Frédéric Chopin.

Questão 32

Partindo de uma análise que considera que, em sua essência, a música é jogo, o compositor, pesquisador e educador francês François Delalande relacionou as formas de atividade lúdica infantil proposta por Jean Piaget a três dimensões presentes na música. (BRITO, 2003). Analise as colunas 1 e 2.

Coluna 1 — o tipo de jogo:

1. sensório-motor;
2. simbólico;
3. com regras.

Coluna 2 — vincula-se à (ao):

- () valor expressivo do discurso musical;
- () exploração do som e do gesto;
- () organização da linguagem musical.

Relacione a Coluna 1 com a Coluna 2 e assinale a alternativa correspondente.

- (A) 1, 2 e 3
- (B) 3, 2 e 1
- (C) 2, 1 e 3
- (D) 2, 3 e 1
- (E) 3, 1 e 2

Questão 33

Analise as afirmativas.

- I. A modinha e o lundu são gêneros musicais brasileiros surgidos a partir da segunda metade do século XIX;
- II. Orlando Silva ficou conhecido como o “Cantor das Multidões”;
- III. Noel Rosa apresentou a marcha “As Pastorinhas” no Festival da TV Record, em 1966;
- IV. Luis Gonzaga e Humberto Teixeira são parceiros em pérolas do nosso cancioneiro, como Assum Preto e Asa Branca;
- V. o conjunto “Os Oito Batutas”, liderado por Pixinguinha, realizou uma temporada de espetáculos em Paris, em 1922.

Com base nas afirmativas apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) As afirmativas II, IV e V estão corretas.
- (B) As afirmativas I, IV e V estão corretas.
- (C) As afirmativas III, IV e V estão corretas.
- (D) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (E) As afirmativas II, III e V estão corretas.

Questão 34

É aconselhável, segundo os documentos curriculares no território nacional, que o repertório trabalhado em aulas de Música explore uma gama variada de estilos e gêneros musicais. Analise as colunas 1 e 2.

Coluna 1 – Autor ou intérprete

1. Claudinho e Buchecha;
2. Paulinho da Viola;
3. Erasmo Carlos;
4. Roberto Menescal;
5. Tonico e Tinoco.

Coluna 2 – Estilo ou gênero de reconhecimento

- () samba;
- () bossa-nova;
- () jovem guarda;
- () funk;
- () sertanejo.

Relacione a Coluna 1 (Autor ou intérprete) com a Coluna 2 (Estilo ou gênero de reconhecimento) e assinale a alternativa correspondente.

- (A) 2 - 4 - 3 - 1 - 5
- (B) 2 - 5 - 3 - 4 - 1
- (C) 1 - 3 - 2 - 5 - 4
- (D) 5 - 4 - 1 - 3 - 2
- (E) 4 - 1 - 3 - 2 - 5

Questão 35

Segundo Muniz Sodré (1998), nas táticas de preservação da cultura negra nas Américas, a forma rítmica desempenhou papel importante. No contato das culturas da Europa e da África, provocado pela diáspora escravizada, a música negra cedeu, em parte, à supremacia melódica europeia, mas preservando a sua matriz rítmica através dos acentos presentes na sincopação. Algumas frases do texto a seguir foram preservadas em relação ao original do autor, respeitando suas ideias, sendo estas classificadas como verdadeiras (V). Outras frases abaixo foram alteradas, contradizendo as ideias do autor, sendo estas classificadas como falsas (F):

- () a síncope (ou síncope) é uma alteração rítmica que consiste no prolongamento do som de um tempo fraco num tempo forte;
- () esta alteração é puramente africana, os europeus não a conheciam;
- () se na Europa ela era mais frequente na melodia, na África sua incidência básica era rítmica;
- () a síncope brasileira é rítmico-melódica. Através dela, o escravizado — não podendo manter integralmente a música africana —, infiltrou sua concepção temporal-cósmico-rítmica nas formas musicais brancas;
- () o negro não acatava o sistema tonal europeu, e ao mesmo tempo o desestabilizava, ritmicamente, através da síncope.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, V, V, F, F
 (B) V, F, V, V, F
 (C) V, F, F, V, V
 (D) F, V, F, F, V
 (E) F, F, V, V, F

Questão 36

A partitura abaixo é do fragmento inicial de um conhecido tema de nosso cancioneiro. As questões 36 a 40 referem-se à notação e apreciação musical desse trecho.



A música acima está na tonalidade de:

- (A) Dó maior.
 (B) Fá menor.
 (C) Si bemol maior.
 (D) Fá maior.
 (E) Si bemol menor.

Questão 37

A música contém:

- (A) pulsação ternária e compasso simples.
 (B) pulsação quaternária e compasso composto.
 (C) pulsação binária e compasso simples.
 (D) pulsação quaternária e compasso simples.
 (E) pulsação ternária e compasso composto.

Questão 38

No fragmento musical, são classificadas de síncope as notas musicais:

- (A) lá, dó e mi.
 (B) fá e lá.
 (C) sol e si natural.
 (D) sol e si bemol.
 (E) sol e fá.

Questão 39

A que gênero musical pertence o fragmento musical?

- (A) Choro-canção.
 (B) Frevo.
 (C) Valsa.
 (D) Samba-enredo.
 (E) Guarânia.

Questão 40

Considerando que no fragmento musical os compassos estão numerados (de 1 a 7), é correto afirmar que ocorre um intervalo de terça menor:

- (A) entre a última nota musical do compasso 2 e a primeira nota musical do compasso 3.
 (B) entre a segunda nota musical do compasso 2 e a terceira nota musical do compasso 2.
 (C) entre a última nota musical do compasso 6 e a primeira nota musical do compasso 7.
 (D) entre a terceira nota musical do compasso 4 e a quarta nota musical do compasso 4.
 (E) entre a última nota musical do compasso 4 e a primeira nota musical do compasso 5.